

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GT DENGUE/CODTV

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

www.bahiacontraadengue.com.br

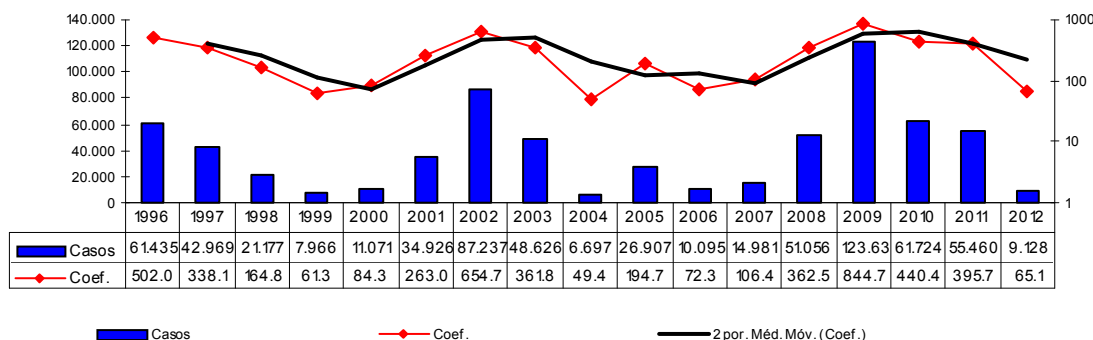
gerenciadengue@gmail.com

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2012, até a semana epidemiológica 09 (05/03) foram notificados 9.128 casos de Dengue na Bahia, correspondendo a uma redução de 17,8% em relação ao mesmo período de 2011, quando foram notificados 11.111 casos (Fig. 1). Até o momento, 301 (72%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se Salvador, Feira de Santana, Serrinha, Itabuna, Riachão do Jacuípe e Guanambi por concentrarem 49,6% das notificações do estado.

Fig.1 - Série histórica e coeficiente de incidência dos casos notificados de Dengue, Bahia, 1996 a 2012*. coef./100.000 hab.



Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan e Planilha paralela.

* Dados sujeitos a alterações

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram confirmados 29 casos em 15 municípios. Até o momento foram confirmados 02 óbitos, sendo 01 de Jacobina e 01 de Salvador (Fonte: Planilha paralela/dados sujeitos a alterações conforme atualização).

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as 2.183 amostras de sorologia processadas, 1.085 foram positivas, representando 49,7% de positividade.

O monitoramento dos sorotipos virais nos meses de janeiro e fevereiro de 2012 demonstra a circulação simultânea do DENV1, DENV2 e DENV4 na Bahia (Tabela 1). Até o momento, o sorotipo DENV4 foi identificado em 09 municípios e representa 69,6% dos sorotipos isolados.

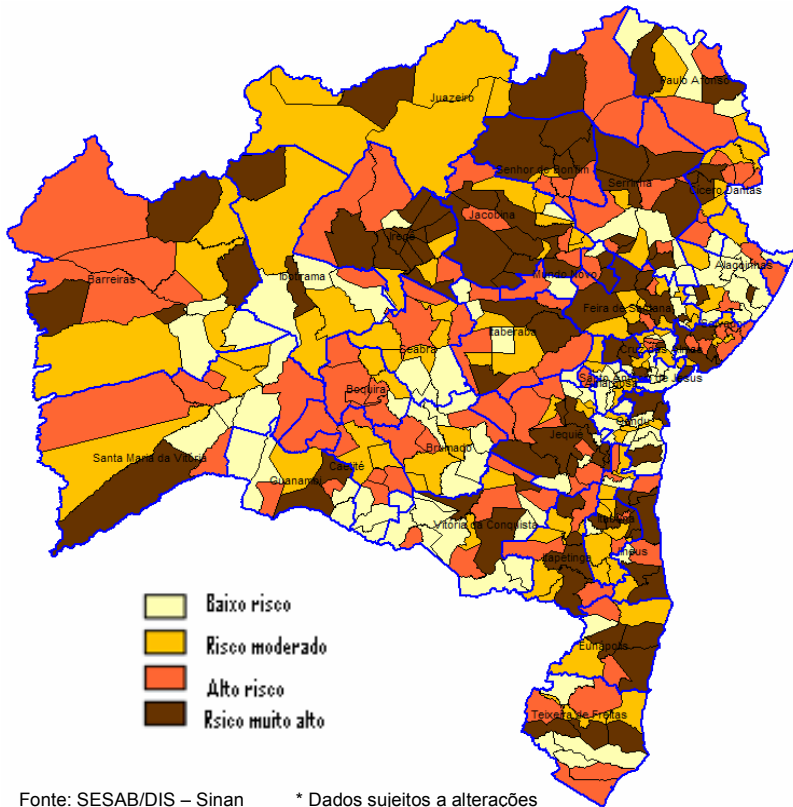
Tabela 1 - Sorotipos identificados por município, Bahia, 2012.

	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
Feira de Santana	17	0	0	16
Ibirataia	0	0	0	1
Itiúba	0	0	0	1
Malhada de Pedras	1	0	0	0
Paripiranga	0	0	0	1
Paulo Afonso	0	0	0	3
Riachão do Jacuípe	0	0	0	2
Salvador	2	0	0	21
São Francisco do Conde	0	0	0	1
Tanquinho	0	1	0	2
Total Bahia	20	1	0	48

Fonte: LACEN/SESAB * Dados sujeitos a alterações

Para estratificar os municípios do estado quanto ao risco de transmissão de Dengue em 2012, foi construído mapa baseado na série histórica da média de casos notificados nos anos de 2002 a 2011 (Fig. 2). Os municípios foram distribuídos em quatro classes (baixo risco, risco moderado, alto risco e risco muito alto).

Fig.2 - Mapa de vulnerabilidade para transmissão de Dengue estimada para 2012, Estado da Bahia.*



Nesse período, alerta-se a todos os municípios do estado para a necessidade de organização e intensificação das ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial, assistência ao paciente e mobilização social, considerando a ocorrência atípica de chuvas, a circulação simultânea do DENV1, DENV2 e DENV4, para o qual existe alta suscetibilidade da população baiana.

Dentre as ações mais recentes desenvolvidas pela SESAB para controle da Dengue, destacam-se:

- Alerta para todos os municípios do Estado quanto ao risco de aumento da transmissão pelos sorotipos DENV1 e DENV4;
- Acompanhamento e monitoramento dos municípios, visando detectar precocemente o início da transmissão da Dengue;
- Supervisão aos municípios realizada pelas DIRES;
- Vigilância laboratorial da circulação viral visando à identificação do sorotipo circulante em cada território;
- Investimento na estratégia de Bloqueio de Transmissão com a compra de 300 equipamentos portáteis para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV) somando-se aos 130 equipamentos já existentes;
- Capacitação de profissionais multiplicadores para operação dos equipamentos portáteis de UBV;
- Aplicação de inseticida à UBV pesado (fumacê) em 12 municípios de acordo com critério epidemiológico e recomendações da Nota Técnica 01/2011;
- Videoconferência sobre “Atualização do protocolo de manejo clínico da Dengue” no dia 07/03/2012 transmitida através da Rede Educação de Videoconferência para salas localizadas em 33 municípios do Estado, com participação de 650 profissionais de saúde;
- Capacitação em “Assistência de Enfermagem ao paciente com Dengue” para profissionais do Hospital Geral Cleriston Andrade;
- Aprovação pela Comissão Intergestores Bipartite - CIB/BA (Resolução 279/ 2011) dos 56 municípios contemplados com o incentivo financeiro federal para qualificação das ações de prevenção e controle da dengue de que trata a Portaria GM/MS nº. 2.557/ 2011 (documentos anexos) e inclusão de mais 244 municípios como elegíveis.